

ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO PREPARATÓRIA DO VIII ENCONTRO
DE COROS DO NORTE DE PORTUGAL

Aos seis dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e oito, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu numa dependência dos Serviços Sociais de INDÚSTRIAS TEXTEIS SOMELOS em Ronfe-Guimarães, a Comissão Organizadora do Oitavo Encontro de Coros do Norte de Portugal e as delegações representantes dos agrupamentos corais participantes.

Feita a identificação dos corais inscritos neste Encontro de Coros, e representados nesta Assembleia, foi a sessão aberta pelo Presidente da Comissão Organizadora, Eng.º Mário Santos, que apresentou os cumprimentos de boas vindas a todos os presentes com uma referência especial para os representantes da imprensa também presentes.

Esta reunião tinha como principal objectivo fornecer as informações e os elementos de que já se dispõe, e porventura recolher aqueles que ainda faltam, para que o festival de coros a levar a efeito em Junho próximo venha a decorrer da forma mais agradável possível.

Neste sentido foram entregues a todas as delegações presentes mapas das freguesias onde cada agrupamento deverá actuar, plantas da cidade de Guimarães onde se faz a concentração, percurso do desfile e estacionamento das camionetas, e ainda plantas da Empresa Somelos em Ronfe identificadoras dos locais onde se realiza o sarau artístico, o almoço-confraternização, etc..

Foi ainda entregue um programa de todo o festival, com os respectivos horários, e os crachás de lapela que farão a identificação individual dos componentes dos corais participantes.

Não foi possível fazer a entrega dos cartazes e selos auto-colantes publicitários do festival o que se fará oportunamente pelo correio. Igualmente por esta via se entregarão os crachás aos agrupamentos que agora os não receberam.

Procedeu-se seguidamente ao sorteio para a atribuição da ordem em que cada agrupamento desfilará e que ficou sendo a seguinte:

1 - Coral de Barcelos	16 - Orfeão do Porto
2 - " Famalicense	17 - " Covilhã
3 - " Régua	18 - " Guarda
4 - " S. Tarcísio	19 - " Proença-a-Nova
5 - " Laborim	20 - " Juventude Católica
6 - " C. M. do Porto	21 - " C. T. T. do Porto
7 - " Lousado	22 - " Polifónico Portuense
8 - " Bairro	23 - " Vila do Conde
9 - " S. Tiago	24 - " Matosinhos
10 - " Viana do Castelo	25 - " Lama de Barcelos
11 - " Neves	26 - " Esmoriz
12 - " Paredes de Coura	27 - " S. João da Madeira
13 - " Madalena	28 - " Ovar
14 - " S. Caetano	29 - " Coelima
15 - " Valadares	30 - " Somelos

Este sorteio determinou ainda para a actuação os seguintes agrupamentos:

- 1 - Coral de Barcelos-Famalicense
- 2 - " Régua
- 3 - " S. Tarcísio-Laborim-C. M. do Porto
- 4 - " Lousado-Bairro-S. Tiago

- 5 - Coral de Viana do Castelo-Neves-Paredes de Coura
- 6 - " Madalena-S. Caetano-Valadares-Orfeão do Porto
- 7 - " Covilhã-Guarda-Proença a Nova
- 8 - " Juventude Católica-C. T. T.-Polifónico Portuense
- 9 - " Vila do Conde-Matosinhos-Lama de Barcelos
- 10 - " Esmoriz-S. João da Madeira-Ovar
- 11 - " Coelima-Somelos

Não foram considerados neste sorteio os corais de Azurém e de Vila Praia de Ancora, em virtude dos seus representantes terem anunciado a sua desistência, o primeiro por preferir participar em Coimbra numa homenagem ao extinto Professor Doutor Elísio de Moura, e o segundo por igualmente preferir uma actuação em França. Este no entanto ficou de se fazer representar ainda que simbolicamente.

Pela Organização foi detalhadamente exposto todo o programa e prestados os esclarecimentos julgados de interesse, ao mesmo tempo que apresentou à Assembleia algumas propostas de que se destaca:

Proposta para que cada agrupamento apresentasse uma figura em traje regional para transportar no desfile a placa que irá identificar cada agrupamento. Esta proposta foi bem aceite embora as delegações tenham ficado de confirmá-la por escrito.

Outra proposta foi para que cada coral fizesse a entrega da bandeira do seu concelho até ao dia três de Junho próximo, imperterivelmente.

A Organização pediu ainda a melhor colaboração das direcções coralistas no sentido de darem uma resposta pronta e integral aos nossos inquéritos e outra correspondência, sem o que não se poderão ultimar certos trabalhos de forma satisfatória, o que que acarreta imensas dificuldades, e apelou para que os elementos em falta sejam entregues sem falta até ao próximo dia vinte, sob pena dos agrupamentos faltosos correrem o risco de não poderem ser comparticipados.

Foi pedida também a confirmação de quais os sacerdotes que tomariam parte na concelebração da missa, além dos sacerdotes convidados, tendo sido dado como certos os sacerdotes ligados aos corais da Covilhã, Régua, Barcelos, Lama, também de Barcelos, e de S. Tiago, este sob reserva.

Trocaram-se depois algumas impressões sobre os espectáculos a levar a efeito nas freguesias, sobre publicidade, medalhas e selos comemorativos, palco, etc.

No tocante aos espectáculos nas freguesias o representante do Coral de Bairro informou de que não poderia estar presente por falta de director artístico, e sobre o palco salienta-se o parecer precioso do delegado presente, Professor de Acústica do Conservatório de Música do Porto, que sugeriu que o mesmo fosse instalado tendo por fundo uma só parede e não na esquina de duas como estava previsto e se pensava obter as melhores condições acústicas.

Outro ponto de muito interesse debatido nesta Assembleia foi o que se prende à realização do Nono Encontro de Coros a cargo do Orfeão de Viseu.

Este Coral não só informou a actual Organização da sua não participação neste Oitavo Encontro de Coros, como comunicou também não poder responsabilizar-se pela realização do IX Encontro como se havia comprometido.

Na origem de tal tomada de posição estaria a falta de director artístico e, ao que foi referido, de meios financeiros, argumentos na verdade de muito peso mas que a Assembleia não aceitou inteiramente, apontando, como exemplo, as iniciativas do Orfeão de Vila Praia de Ancora.

Na sequência deste debate foi vivamente aclamada a sugestão apresentada pela Organização para que o Orfeão de Lamego preste ao de Viseu a sua colaboração, e se una a ele na realização do Nono Encontro de Coros, na certeza de que todos os corais presentes nesta Assembleia estarão naturalmente dispostos a ajudar o Coral Viseense, para que este possa festejar com alegria as suas bodas

de ouro.

A Organização sugeriu também que fosse criada uma Associação de Coros do Norte de Portugal, com estatutos próprios, ideia que teve o melhor acolhimento de toda a Assembleia, e sobre a qual ficou de pronunciar-se em reunião a efectuar em dez de Junho próximo.

Festejado ainda foi o pedido de entrada nos futuros Encontros de Coros, já que no próximo não se tornou possível por inscrição tardia, do Grupo Coral de Ribeirão cujo valor, pelo conhecimento que dele tem, foi amplamente enaltecido pelo Director Artístico do Orfeão de Souselos.

Nada mais de relevo tendo sido tratado nesta Assembleia, veio a mesma a encerrar-se cerca das dezanove horas seguindo-se algum tempo depois um jantar de confraternização, oferecido pela Organização.

O Presidente:

Mário Faust

O Secretário:

António Gomes de Sá